



1 **26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS**
2 **BOIS - CBH BOIS**

3 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas,
4 presencialmente no município de Rio Verde, teve início a Vigésima Sexta Reunião
5 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH BOIS, com a
6 participação dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item**
7 **1. Abertura da Sessão e verificação do quórum:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
8 do CBH BOIS cumprimentou todos os presentes, relatou as pautas a serem discutidas na
9 sessão. **Item 2. Aprovação da Ata da 25ª Reunião Ordinária do CBH BOIS:** O Sr.
10 Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo apresentação”, a Ata da 25ª
11 Reunião Ordinária do CBH dos Bois e ressaltou que a minuta foi encaminhada para todos
12 os membros previamente para apreciação. O Presidente colocou a Ata em regime de
13 votação e, sem nenhuma objeção, *foi aprovada por unanimidade.* **Item 3. Aprovação da**
14 **Agenda de Reuniões Ordinárias 2023:** A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD
15 cumprimentou os membros e exibiu, em “modo apresentação”, a proposta de agenda para
16 o ano de 2023 e comunicou que os critérios para a escolha das datas foram baseados no
17 calendário nacional, estadual e municipal. Acrescentou que as datas estão sujeitas à
18 alteração e abriu espaço para que os membros opinassem. O Sr. Reginaldo Passos -
19 Presidente elevou as sugestões em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária,
20 a agenda *foi aprovada por unanimidade.* **Item 4. Apresentação da Política Estadual de**
21 **Segurança de Barragem:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente passou a palavra para o
22 Sr. Marcelo Martines Sales - Gerente de Acompanhamento de Pós outorga e segurança
23 de barragens, cumprimentou a todos e contextualizou brevemente os princípios de sua
24 função. Relatou que a Política de Segurança de Barragem baseia-se em três principais
25 pilares, sendo eles a criação de uma legislação, o cadastramento de todas as barragens
26 e o monitoramento, fiscalização e orientação realizado pela SEMAD. Destacou que houve
27 a edição da lei estadual 20758/2020 e, posteriormente, ocorreu a regulamentação com o
28 acréscimo de mais detalhes na sessão normativa 001/2020, para beneficiar os
29 empreendedores e os órgãos de gerência. Relembrou que as competências de
30 fiscalização de segurança de barragens são divididas entre três entidades, sendo a
31 Agência Nacional de Mineração responsável pela fiscalização de barragens de
32 mineração, a Entidade Nacional de Eletricidade - ENEL responsável pela fiscalização das
33 barragens para geração de energia elétrica e a SEMAD com a fiscalização das barragens



34 para usos múltiplos e industriais. Relatou pontos importantes da instrução normativa para
35 a fiscalização das barragens e salientou que no Estado de Goiás todas as barragens,
36 independentemente de sua extensão, devem ser cadastradas no sistema estadual.
37 Informou que a política não se resume ao cadastramento das barragens, mas também à
38 regularização das barragens com a criação de documentos estipulados por lei.
39 Apresentou um fluxograma que elucidou a dinâmica do sistema estadual, que se divide
40 em três fluxos internos, sendo o primeiro destinado para o cadastramento das barragens
41 hidrelétricas e de mineração, o segundo destinado para barragens com baixo impacto -
42 com área igual ou inferior a 5 ha, o terceiro atribuído para barragens com área superior a
43 5ha com critérios mais rigorosos baseados na lei estadual. Ressaltou que no ano de 2009,
44 período de início da política, foi realizado um levantamento de todas as barragens do
45 estado de Goiás, por meio de imagens de satélites, que identificou mais de dez mil e
46 duzentas barragens no território goiano, no ano de 2018 foi realizado um novo
47 levantamento que identificou nove mil e quinhentas barragens e, no ano de 2020, foi
48 identificado um aumento para dez mil e duzentas barragens. Demonstrou, em “modo
49 apresentação”, a distribuição das barragens por município, dando destaque para os
50 municípios de Nova Crixás e Cristalina, que apresentaram os maiores volumes de
51 barragens. Destacou que até o ano de 2022 havia seis mil e quinhentas barragens
52 cadastradas, classificadas internamente no sistema e distinguidas a partir da categoria de
53 risco, tomando como base a matriz de classificação da Resolução 43 do Conselho
54 Nacional de Recursos Hídricos - responsável por definir os parâmetros para os níveis de
55 risco. Relatou que, ao somar as barragens com níveis de alto e médio risco, a quantidade
56 de barragens sobressai 80% do total, o que demonstra uma situação crítica para o estado
57 e exige uma maior atenção. Identificou as instalações ao longo do território. Comentou
58 que no período de março e abril ocorreram reuniões com o Secretário de Meio Ambiente
59 do município de Rio Verde, onde foi apresentado a relação das barragens cadastradas e
60 não cadastradas. Identificou também a relação das barragens no território que é
61 abrangido pelo CBH dos Bois e a porcentagem de instalação para cada município.
62 Exemplificou o processo para a realização do cadastramento e relatou que, ao concluir o
63 processo, é informado ao empreendedor o nível de risco da barragem cadastrada e o
64 resultado auxilia na análise dos órgãos gestores. Informou que ocorre um levantamento
65 de dados anualmente que é sintetizado em um relatório de monitoramento. Resumiu a
66 situação de barragens críticas no estado de Goiás, destacou os incidentes e acidentes
67 que ocorreram do ano de 2019 até o ano de 2022 e expôs imagens de satélite para maior



68 compreensão. Finalizou a apresentação e agradeceu a atenção de todos. O Sr. Reginaldo
69 Passos - Presidente agradeceu a apresentação e frisou a importância do entendimento
70 do assunto para as discussões do comitê. **Item 5. Apresentação do Programa**
71 **Produtores de Água em Rio Verde/GO:** A Sra. Hallyne Araújo - Associação dos
72 Produtores de Água iniciou a apresentação cumprimentando os membros, apresentou-se
73 e informou que o programa teve início no ano de 2011. Expôs, em “modo apresentação”,
74 imagens da bacia do Ribeirão Abóboras, a fim de apresentar aos presentes a situação
75 atual. Apresentou uma imagem de uma área que foi degradada para fim de extração de
76 cascalho e, posteriormente, mostrou a mesma área após passar por um processo de
77 reconstrução de dez anos e informou que na atualidade a área encontra-se totalmente
78 regenerada. Apresentou um mapa que possibilitou a visualização do Ribeirão Abóboras,
79 o local de captação da SANEAGO e o crescimento da região urbana. Analisou que o
80 desenvolvimento da cidade está cada vez mais próximo da principal bacia que abastece
81 a cidade, o que exige certa atenção e acrescentou que as instalações industriais estão
82 próximas a bacia e poderá ocasionar em futuros conflitos pelo uso da água. Ressaltou
83 que tais problemas culminaram na estruturação da Associação dos Produtores de Água,
84 com foco principal na preservação de nascentes para garantir a qualidade dos
85 mananciais, a fim de assegurar o abastecimento da cidade. Ressaltou que, no ano de
86 2011, foi decretada a lei do programa de Produtores de Água, embasado em outros
87 programas a nível nacional. Informou que o programa conta com a parceria da
88 SANEAGO, que foi determinada pelo Ministério Público a partir da Resolução 016/2019.
89 Informou aos membros as ações e o auxílio advindo da parceria e expôs as principais
90 atividades realizadas pela Associação. Relatou que a Associação é composta por
91 produtores idosos que enfrentam dificuldades para visitar as áreas necessárias e
92 possuem apenas uma instituição de apoio. Frisou que para que as ações e planejamentos
93 atinjam o sucesso era necessário um maior apoio ativo do comitê e constatou que a
94 melhor maneira para que o programa se desenvolva, seria a partir de um Grupo de
95 Trabalho no CBH dos Bois, para que a fiscalização e **a ação as ações** aconteçam e
96 resultem em avanço. Frisou que a principal urgência era o monitoramento da área de
97 preservação e destacou que será necessária uma equipe para a realização do
98 monitoramento, a fim de beneficiar a todos. Citou algumas situações que agravam a
99 questão e comentou que estava representando a associação com abertura para outras
100 opiniões acerca do assunto. A Sra. Mariusa Aparecida Santos - SANEAGO reforçou a
101 mensagem passada pela Sra. Hallyne Araújo - Associação dos Produtores de Água,



102 resgatou sua experiência com a gestão de bacias e frisou a importância da fiscalização
103 das áreas de preservação ambiental. O Sr. Marcos Cabral - SEMAD solicitou a palavra e
104 pontuou a importância da realização de um diagnóstico da bacia e indagou aos presentes
105 qual a melhor maneira para que haja um tratamento igualitário para os produtores. Relatou
106 que há a necessidade de criar um Grupo de Trabalho Operante - GPO para que haja o
107 monitoramento e a recuperação da área degradada. O Sr. Fabrício Campos - SEMAD
108 pontuou que em outras regiões ocorrem a colaboração de diversas entidades em prol de
109 uma determinada área que enfrenta momentos de criticidade e degradação e afirmou que
110 o Grupo de Trabalho seria uma boa opção para monitorar e avançar com os trabalhos na
111 área do ribeirão Abóboras, Laje e Rio Verdinho. Apontou também que com o avanço dos
112 trabalhos do comitê e com a arrecadação da cobrança será possível investir na
113 recuperação da área. O Sr. Marcos Cabral - SEMAD concordou com a colocação do Sr.
114 Fabrício de Campos - SEMAD, acrescentou que uma área que sofre com as ações
115 antrópicas, cuja responsabilidade é de todos e afirmou que atualmente é possível que um
116 produtor rural atinja um saldo positivo com uma produção sustentável. Ressaltou que a
117 criação do GPO permitiria observar e diagnosticar a bacia como um todo, sem limitar a
118 uma pequena região e possibilitaria a articulação e integração das discussões. O Sr.
119 Carlos Maia - Prefeitura Municipal de Rio Verde pontuou ser necessário utilizar o
120 diagnóstico em favor da elaboração de um projeto, para que as ações tenham êxito. O Sr.
121 Marcos Cabral - SEMAD apresentou um projeto nomeado como “Agricultura
122 Regenerativa” que tem como foco principal a revitalização dos agroecossistemas a partir
123 do desenvolvimento de modelos de manejo regenerativos que buscam revitalizar as
124 diversas funções do solo, como armazenar; nutrir; alimentar; hidratar; proteger; oxigenar;
125 agregar e suprimir. Frisou que o exercício desse projeto geraria diversos benefícios, como
126 o aumento da biodiversidade, sequestro e armazenamento de carbono, melhoria do ciclo
127 da água, aprimoramento dos serviços ambientais, aumento da resiliência às mudanças
128 climáticas e no fortalecimento da saúde e vitalidade do solo agrícola. Acrescentou que
129 com a revitalização, cessa o processo erosivo, a saúde do solo melhora
130 progressivamente, abrigando menos pragas e patógenos, reduzindo a dependência de
131 insumos tecnológicos e, conseqüentemente, o aumento da renda. Finalizou a
132 apresentação. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente agradeceu o Sr. Marcos Cabral -
133 SEMAD e comunicou que se dispõe para auxiliar no encaminhamento do GTO. **Item 6.**
134 **Proposta de Alteração na Deliberação 018/2022 – Escassez hídrica do Ribeirão**
135 **Abóboras:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente transferiu a palavra para o Sr. Édio



136 Damásio - IF Goiano. Cumprimentou os presentes e informou que a proposta de alteração
137 partiu do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das bacias do Ribeirão Abóboras, Laje
138 e Rio Verdinho, com sugestão de dois itens para alteração. Colocou os itens a serem
139 discutidos, em “modo apresentação”, e apontou o Art. 5º como o primeiro item a ser
140 revisado, sugerindo o acréscimo de dois parágrafos, sendo o primeiro para definir o
141 critério que estipulará o nível de criticidade da bacia e determinará o tempo em que o nível
142 de criticidade permanecerá o mesmo - sugerindo o prazo de sete dias corridos para o
143 aumento do nível de criticidade; e a segunda inserção visava determinar a redução do
144 nível de criticidade a partir do cálculo da vazão disponível. Pontuou também que houve a
145 sugestão da BRF para alterar os níveis de restrição, que atualmente restringia a 25% no
146 primeiro nível e 50% no segundo nível. A proposta estava em reduzir no primeiro nível
147 para 15% e no segundo nível para 25% de restrição. O Sr. Rowander Moura - BRF
148 solicitou a palavra e ressaltou que a análise para atingir a proposta foi realizada a partir
149 do histórico empresarial e ressaltou que o intuito da entidade era definir um valor que
150 harmonize com a realidade e seja aplicável. A Sra. Mariusa Aparecida Santos - SANEGO
151 destacou que era importante pensar caminhos para que o nível de criticidade não seja
152 atingido e projetar maneiras para avançar nas discussões, sem que haja um alto prejuízo
153 para um determinado setor. O Sr. Klener Alves - CODERV ressaltou a necessidade de
154 fazer projeções para os próximos anos em diálogo com o poder Executivo, a fim de discutir
155 a expansão urbana com as proximidades da bacia, para que ocorra o processo de
156 fiscalização, sensibilização e cobrança. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente elevou as
157 propostas realizadas a regime de votação, sem nenhuma objeção, *a proposta de*
158 *alteração da Deliberação 018/2022 foi aprovada por unanimidade. Item 7. Proposta*
159 **Revisão Regimental do CBH Bois:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente passou a
160 palavra para a Sra. Maria Aparecida Araújo – SEMAD, contextualizou o assunto
161 destacando que no ano de 2017 houve alterações no regimento interno do CBH dos Bois
162 em dois artigos, através da Deliberação 005/2017, sendo que o artigo 2º aumentou de
163 duas para quatro Reuniões Ordinárias anuais. Recapitulou o sistema de metas que estava
164 inserido no contrato com a Agência Nacional de Águas - ANA e informou que uma das
165 metas exige a realização de todas as reuniões ordinárias citadas no Regimento Interno.
166 Sugeriu a revogação do artigo 2º da Deliberação 05/2017, a fim de tornar viável o
167 cumprimento da meta e que fosse reconsiderado o texto original do Regimento Interno
168 permanecendo duas reuniões Ordinárias por ano. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
169 propôs a votação da revogação do artigo 2º e, sem nenhuma objeção, foi reconsiderado



170 o artigo 20 do Regimento Interno através da Deliberação 020/2022, *que foi aprovada por*
171 *unanimidade.* **Item 8. Exposição das experiências dos membros do CBH Bois que**
172 **participaram do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV**
173 **ENCOB 2022:** O Presidente passou a palavra para o Sr. Klener Alves Rocha - CODERV
174 para compartilhar suas experiências no XXIV ENCOB 2022. Informou que o evento foi um
175 sucesso, com uma ótima estrutura e organização. Mencionou que a oficina a qual ele
176 participou era direcionada para a Educação Ambiental de Recursos Hídricos nas Escolas
177 e pôde ter conhecimento de diversos projetos, como o incentivo financeiro para que os
178 professores introduzissem nas escolas os ensinamentos referentes aos recursos hídricos,
179 a fim de aprimorar seus conhecimentos e repassar aos alunos de maneira rica e didática.
180 Citou que pôde aprender muitas questões novas e desenvolver as que já tinha
181 conhecimento, como as questões de saneamento básico e mudanças climáticas. O Sr.
182 Reginaldo Passos - Presidente relatou que também estava presente no evento, onde teve
183 a oportunidade de absorver muito aprendizado. Relatou que participou das palestras
184 referentes a mudanças climáticas e acrescentou que foi uma experiência ímpar que
185 possibilitou o conhecimento de outras realidades do Brasil. **Item 9. Informes Gerais:** O
186 Presidente informou que no dia dez de novembro, o Secretário de Meio Ambiente de
187 Palminópolis comunicou que a Prefeitura Municipal, **juntamente com em parceria com** a
188 Associação de Palminópolis realizará um evento de canoagem ecológica, no dia
189 dezanove de novembro **à partir das com início previsto para** nove horas da manhã, com
190 objetivo de retirar o lixo no curso hídrico do rio Turvo e de suas margens e convidaram os
191 membros do CBH dos Bois. Comunicou que, em parceria com a COMIGO, serão doadas
192 mil mudas de plantas nativas para o plantio da mata ciliar e cinquenta mil sementes de
193 plantas nativas. Transferiu a palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD.
194 Cumprimentou os membros e contextualizou que o CBH Paranaíba estava em processo
195 de atualização do Plano de Bacia, que foi aprovado anteriormente no ano de 2013.
196 Comunicou que na atualização do Plano será realizada a inserção de novas
197 características, como o Plano de saneamento básico e o manual operativo, características
198 essas que já estão presentes no Plano de Bacia do Rio dos Bois. Acrescentou que um
199 dos principais desafios enfrentados pelo CBH Paranaíba é a integração entre os comitês
200 afluentes e, para que inicie a articulação entre os comitês, acontecerá no dia dezessete
201 de novembro uma reunião integrada entre os comitês, virtualmente, para iniciar as
202 discussões diante da atualização do Plano de Bacia do Parnaíba, a fim de coletar
203 contribuições dos membros. Informou também que no dia 30 de novembro acontecerá



204 uma Oficina das diretorias dos comitês para a elaboração do Termo de Referência. O
205 presidente frisou a importância da presença de todos. Sugeriu para a Sra. Hallyne Araújo
206 - Associação dos Produtores de Água que elaborasse um relatório contendo as demandas
207 do ribeirão Abóboras para ser apresentado na reunião. **Item 10. Encerramento:** O Sr.
208 Reginaldo - Presidente agradeceu a presença de todos, nada mais a discutir, encerrou a
209 26ª Reunião Ordinária do CBH dos Bois. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata
210 que segue assinada pelo Presidente do Comitê e Secretário Executivo. A gravação com
211 inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do CBH dos Bois.

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

Reginaldo Passos
Presidente do CBH BOIS

Hallyne Araújo Ferreira
1º Secretária Executiva



241

242

243

244

245

Anexo I –

246

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH CVSM

247

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
3	Prefeitura Municipal de Rio Verde	José Alves Neto
4	SANEAGO	Katiuscia Maria de Q. Ferreira Arroyo
5	SANEAGO	Eliete Ribeiro da Silva
6	COMIGO	Reginaldo Passos
7	BRF S.A	Rowander Alexandre Moura
8	BRF S.A	Nilo Carlos Susstrunk
9	APMP-GO	Rodrigo Gomes Barros
10	Verde 08 Energia S/A	Paulo Roberto Gomes Pereira
11	IF Goiano – Campus Rio Verde	Édio Damásio da Silva Júnior
12	CODERV	Klener Alves Rocha Junior
13	Associação dos Produtores de Água	Hallyne Araújo Ferreira

248

249

250

251



252

253

254

255

256

Anexo II –

257

Lista de Presença (Convidados) do CBH CVSM

258

1	Entidade	Representante
2	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcelo M. Sales
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos F. Cabral
5	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
6	SANEAGO	Diego Pinheiro Dornelles
7	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/GEIG	Maria Aparecida de Souza Araújo
8	SANEAGO	Mariusia Aparecida Lima Santos

259